



Trabalhos Científicos

Título: Uso Da Monitorização Da Mecânica Respiratória No Ensino Da Ventilação Manual Para Médicos Residentes De Neonatologia

Autores: CARLOS EDUARDO CARLOMAGNO (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN); RENATA MASCARETTI (HOSPITAL MUNICIPAL DA VILA SANTA CATARINA); JOÃO CESAR LYRA (FACULDADE DE MEDICINA DA UNESP DE BOTUCATÚ); ROMY ZACHARIAS (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN); MAURÍCIO MAGALHÃES (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO); PEDRO ALEXANDRE BREUEL (HOSPITAL MUNICIPAL MATERNIDADE ESCOLA VILA NOVA CACHOEIRINHA); CELSO REBELLO (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN)

Resumo: Introdução: A monitorização da mecânica respiratória (MMR) tem o potencial de ser uma ferramenta útil no ensino da ventilação manual para residentes de neonatologia. Objetivos: Avaliar a influência da MMR como estratégia de ensino da ventilação manual, baseado na redução do escape ao redor da máscara facial, otimização do volume-corrente (V_t) e na retenção do aprendizado 1 e 3 meses após o treinamento. Metodologia: estudo experimental incluindo 23 residentes de 4 diferentes programas em neonatologia. Na primeira ventilação (V1) os residentes ventilaram um manequim simulando a um recém-nascido de termo (peso estimado de 2500g) durante 4 minutos com o ventilador mecânico manual em T, baseados apenas na expansão torácica, visando um escape de até 20 e um V_t alvo de 10 a 15mL (correspondendo a 4 a 6mL/kg). Após treinamento da MMR, realizaram a segunda ventilação (V2) com o uso da monitorização, seguida de nova ventilação sem o monitor (V3). A retenção do conhecimento foi avaliada após 1 (V4) e 3 meses (V5) do treinamento inicial. Em cada ventilação os dados de escape, V_t , tempo inspiratório (T_i) e frequência respiratória (FR) foram continuamente coletados por um sistema informatizado específico para este fim. Análise estatística realizada com ANOVA ONE-WAY com medidas repetidas (dados paramétricos) ou Friedman Repeated Measures Analysis of Variance on Ranks (dados não paramétricos). Resultados: O V_t aplicado permaneceu no alvo de V1 a V4, porém se elevou em V5 ($p=0,05$). O escape ao redor da máscara foi acima do alvo e não se reduziu com o uso da MMR ($p=0,085$), e o T_i não sofreu influência da MMR ($p=0,071$). Já a FR foi menor em V4 em relação a V1, V2 e V3 ($P0,05$). Conclusão: Neste estudo experimental a MMR não influenciou no vazamento ao redor da máscara facial ou no V_t aplicado por residentes de neonatologia.